



## VIII ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

ANAIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Jequié, 5, 6 e 7 de dezembro de 2023

### PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabele Vaz de Carvalho<sup>1</sup>, Isa Clara Andrade Souza<sup>2</sup>, Juliana Costa Machado<sup>3</sup>, Vilara Maria Mesquita Mendes Pires<sup>4</sup>, Ninalva de Andrade Santos<sup>5</sup>, Aline Vieira Simões<sup>6</sup>

#### Introdução

A prática de capacitação dos profissionais de saúde representa uma experiência de suma importância para desenvolver habilidades a partir dos conhecimentos adquiridos, durante o período de permanência no Projeto de Extensão. O Projeto tem desempenhado e promovido o conhecimento e a capacidade teórico-prática dos integrantes, bolsistas e voluntários. É fornecido suporte aos discentes bolsistas e voluntários, estimulando-os a aprofundar e expandir seus conhecimentos, solucionar as dificuldades encontradas durante sua desenvoltura e a facilidade de participação em equipe. É trabalhado com os profissionais de saúde das equipes de saúde da família a atuação de práticas voltadas ao enfrentamento de situações de violência contra a mulher. Assim como torna uma experiência ímpar para nossa formação acadêmica.

#### Objetivo

Relatar a experiência como bolsista de projeto de extensão sobre a atuação das equipes de saúde da família no enfrentamento da violência contra a mulher.

#### Descrição da Experiência

O projeto de extensão atuação das equipes de saúde da família no enfrentamento da Violência contra a Mulher é desenvolvido em dois turnos na semana no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Jequié-BA com os profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família do município e mostrou a importância que precisamos dar sendo estudante ou um profissional formado para esse tema.

Diante disso, as metodologias da oficina elaborada são de fácil compreensão, com dinâmicas interativas e reflexivas. De início, a docente se apresenta e explica sobre a atividade a ser desenvolvida, que faz parte do projeto de Extensão “Atuação das equipes de saúde da família no enfrentamento de violência contra a mulher” e vinculado ao Grupo de Violência, Saúde e Cultura de paz da Universidade Estadual Sudoeste da Bahia, onde certifica em atender uma solicitação da Secretaria Municipal de saúde para o enfrentamento da violência contra a mulher no município de Jequié mediante o fortalecimento dessas ações na unidade de saúde da família.

No segundo momento é desempenhado uma dinâmica da teia, onde um membro executa se apresentando e explicando a dinâmica e após é passado um fio de barbante para os participantes formando uma teia, estes, se apresentam segurando uma parte do fio de barbante, falando seu nome, sua categoria profissional, unidade de saúde da família ao qual atua e uma palavra que vem em sua mente ao estímulo “Atuação no enfrentamento da violência contra a mulher”. Outro membro faz anotações das palavras ditas pelos participantes, e ao final da dinâmica traz a seguinte reflexão: a importância do relacionamento interpessoal em atividades em grupos e como é proveitoso está desenvolvendo essa rede de relacionamento entre colegas da mesma forma que formou a teia com o barbante, e a notoriedade do conhecimento dos serviços ofertado nas redes, precisam trabalhar em conjunto, pois uma saída de um participante, configura perda no atendimento, e o serviço deve estar atrelado ao outro, pois são necessários e dessa forma trabalham melhor.

Logo em seguida é aplicado um Pré-teste para cada grupo de unidade de saúde da família, para identificação de conhecimentos prévios sobre o tema, e posteriormente a exposição dos conteúdos em slides com a explicação da ficha de notificação compulsória, com fins epidemiológicos e possibilita a criação de políticas mais eficazes demonstrando como e quando devem preencher. Dado um pequeno intervalo, e voltando com momento de experiência sobre a temática com a participação de uma representante da casa das mulheres. Aplicado o Pós-teste a seguir com as mesmas questões, para observar se houve mudança de respostas, e por fim, a avaliação final com a dinâmica do semáforo, no qual cada participante levanta um cartão verde, amarelo ou vermelho que diz, o que mais gostou, o que não gostou e o que mudaria na oficina, com essa avaliação podemos encontrar melhores maneiras de trabalhar com os profissionais gerando uma promoção nas unidades de saúde.

A educação em saúde é uma ação desenvolvidas pela atenção básica, por uma equipe multidisciplinar de saúde. Com intuito de mudança social, do indivíduo para torná-los ativos em um processo de saúde- doença. (Conceição *et al.*; 2020).

Analisando o cenário atual sobre violência contra a mulher, é um fenômeno que ainda persiste na sociedade e na maior parte do tempo, o autor da violência é alguém conhecido ou que a vítima confiava. Esses eventos subsequentes de violências podem acarretar diversos problemas em sua saúde, tanto mental quanto a física, trazendo implicações em sua qualidade de vida. As pessoas que sofrem algum tipo de agressão têm alta probabilidade de desencadear diversos problemas em sua vida social; alguns incluem problemas com o álcool, timidez, problemas ao se relacionar, problemas de depressão e pensamentos suicidas, dentre outros problemas de saúde (Cruz; Irfi, 2019).

Sendo assim, a educação e promoção da saúde são definidas como programa e medidas que propõe o atendimento necessário para diminuir a dor humana, encorajando e apoiando para que todos assumam controle de suas vidas, tornando sujeitos ativos com objetivos de produção de um ambiente saudável, buscando a redução da vulnerabilidade e seu empoderamento (Conceição *et al.*; 2020).

## **Repercussões**

A experiência dos exercícios desenvolvidos no projeto e a participação da capacitação dos profissionais de saúde destaca uma grande relevância, sendo também uma etapa crucial para nossos conhecimentos como acadêmicos e após formados. A oportunidade de participação de palestras, os treinamentos, os estudos e atividades desenvolvidas nas oficinas, enriquecem nossos conhecimentos e aprimora o entendimento sobre o tema, mostrando nossas responsabilidades quanto estudantes e futuros profissionais e saber lidar com desafios para quando estivermos em exercícios de nossas profissões, sabendo reconhecer e apoiar.

Em suma, percebemos que a realização das atividades e oficinas deu lugar para uma construção coletiva e prazerosa e que trouxe grande relevância para todos, as estratégias adotadas pelas docentes obtiveram retorno significativo e participativo mútuo, pois, capacitados conseguiram ter uma visão das fragilidades com mais clareza, compartilhando informações.

A experiência como acadêmicos e bolsista do projeto de extensão, os aprendizados teóricos, práticas de atividades realizadas, tem sido fabuloso. O projeto tem trabalhado nossas habilidades, com desenvolvimentos de atividades, palestras e reuniões, e enriquecimento de aprendizados que servirá para nossa vida acadêmica e profissional.

## Conclusões

Através dessas atividades, os bolsistas e voluntários desenvolvem aprendizados que levam conhecimentos a outrem por meio do projeto de pesquisa e extensão que possibilitam essa consolidação e a construção coletiva. Desse modo, o desenvolvimento do saber e do agir é um processo de permanente construção.

**Descritores:** Violência contra a mulher; Educação em Saúde; Assistência ao paciente; Equipe Multiprofissional.

**Eixo Temático:** A saúde coletiva no enfrentamento da violência

## Referências

BARBOSA, Maria Clara Rodrigues; SANTOS, Patrícia de Oliveira; CARVALHO, Cláudia Maria Sousa de; VIANA, Magda Rogéria Pereira; VERAS, Juscélia Maria de Moura Feitosa; BATISTA, Pedro Venicius de Sousa. Atuação da equipe de enfermagem da atenção primária à saúde frente a violência contra a mulher. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 15, n. 5, p. 1-10, 2022.

CONCEIÇÃO, Dannicia Silva; VIANA Vanessa Silva Souza; BATISTA, Anna Karollyne Ribeiro; ALCÂNTARA, Alice dos Santos Silva; ELERES, Victor Martins, PINHEIRO; Wiliane Freire; BEZERRA, Ana Caroline Pereira; VIANA, Janayna Araújo. A Educação em Saúde como Instrumento de Mudança Social. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais, v. 6, n. 8, p. 59412–59416, ago. 2020.

CRUZ, Mércia Santos; IRFFI, Guilherme. Qual efeito da violência da mulher brasileira na autopercepção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 2531-2542, jul. 2019.

SANTOS, Lucas Cardoso dos; CASSOLA, Eduardo Gabriel; ANDRADE, Juliane; DOMINGOS, Thiago da Silva; SPIRI, Wilza Carla. Ações de educação interprofissional desenvolvidas no contexto dos cursos de graduação em saúde no Brasil: uma revisão integrativa. **Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo**, Bogotá, v. 25, n.1, p.1-10, jan./dez. 2023.

VALADÃO, Fernanda Simões; SANCHEZ, Maritza Consuelo Ortiz; PORTO, Mônica Aparecida de Oliveira Pinto; XAVIER, Maria Lelita; BRAGA, André Luiz de Souza; CHRIZOSTIMO, Miriam Marinho. Processo de comunicação entre a equipe multidisciplinar

no contexto da gestão na atenção básica: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 11, n. 11, p. 1-12, ago. 2022.